Prezado Editor,

Viemos submeter novamente o manuscrito *“Uso de calcário na amenização da toxidez de cobre em videiras jovens”*. Informamos que as modificações sugeridas foram acatadas quase que na sua totalidade e estão destacadas em amarelo no texto. Aquelas que não foram acatadas estão justificadas logo abaixo na resposta detalhada para cada comentário.

Desde já agradecemos todas as sugestões, pois contribuíram na melhoria da qualidade do manuscrito.

Saudações,

Os autores.

Título: “*O título continua confuso. Favor melhorá-lo. O título inicial está um pouco melhor do que esse. Do jeito que está não dá para entender que foram utilizadas doses de calcário para minimizar eventual toxidez de Cu, criada após de doses de Cu.*”

Resposta: o título foi alterado para aquele redigido inicialmente. O título em inglês também foi alterado.

Linha 11: “*Quanto tempo depois da calagem foi aplicado o Cu? Ele foi aplicado como?? Qual a fonte??*”

Resposta: as informações requisitadas foram adicionadas no resumo e no abstract. No texto do Material e Métodos já haviam tais informações.

Linha 59: “Evitar utilizar esse termo elemento-traço para o Cu.”

Resposta: o termo foi substituído por metal pesado em todo o texto.

Linha 78: “*Apresentar as quantidades de areia, silte e argila do solo, não somente o teor de argila. Apresentar os valores em g/kg ao invés de %.*”

Resposta: a unidade do teor de argila foi substituída para g kg-1, como estava redigida na versão inicial. Infelizmente, nós não temos a informação dos teores de silte e areia.

Linha 82: “*Quais as fontes empregadas? Com foi realizado essa aplicação, os adubos foram misturados com o volume do solo de cada vaso ou a aplicação foi feita na superfície ou foi realizada por meio de solução. Detalhar.*”

Resposta: As informações foram adicionadas.

Linha 87: “*Homogeneizado de que forma?? detalhar.*”

Resposta: A informação foi adicionada.

Linha 98: “*Após a calagem já havia aguardado período de 45 dias para reação do calcário. Depois aplicou as doses de Cu e aguardou mais 45 dias?? Foi isso?? Por que foi aguardado mais esse período de tempo?*

Resposta: O solo foi incubado duas vezes, ambas por período de 45 dias. A primeira incubação aconteceu após a calagem, e a segunda após as adição de sulfato de Cu. As duas incubações foram realizadas para que fossem estabilizadas as reações do calcário e do Cu, respectivamente, no solo.

Linha 101: “*Não foi mencionado que após incubação foram coletadas amostras de solo para avaliar o pH do solo. Entretanto, agora é mencionado os valores do pH do solo após a calagem. Isso confunde o leitor. Melhorar.*”

Resposta: A informação foi adicionada.

Linha 107: “*Não há um termo mais adequado para a realização dessa prática?*”

Resposta: O termo desbrote foi substituído por poda.

Linha 109: “*Qual a fonte de N utilizada? Como foi realizado essa adubação? Na superfície do solo ou o adubo foi incorporado ou aplicado por meio de solução?*”

Resposta: A informação foi adicionada.

Linha 111: “*Confuso?? Como assim manter a capacidade de campo a 80% da capacidade de campo?*”

Resposta: O texto foi modificado para ficar mais claro.

Linha 115: “*Essa avaliação foi realizada seguindo qual metodologia ou procedimento?*”

Resposta: A metodologia utilizada foi a recomendada no manual do fabricante. Para ficar claro, citamos o manual da Falker no texto e adicionamos a referência no final.

Linha 153 (primeiro comentário na Tabela 1): “*Procure explorar melhor os resultados. Ao que você atribui o fato da matéria seca de raízes e parte aérea aumentar com a aplicação do equivalente a 12,6 t há nas maiores doses de Cu (200 e 300). Porque, ao se adicionar mais calcário (dose de 25,2 t ha) a produção de matéria seca de raízes diminuiu no tratamento que recebeu mais Cu (300 mg/kg)?*”

Resposta: O texto no manuscrito foi revisado.

Linha 153 (segundo comentário na Tabela 1): ”*É viável a aplicação de doses tão altas de calcário para diminuir essa toxidez de Cu?*”

Resposta: Sim, as doses de calcário aplicadas são viáveis porque foram necessárias para aumentar o pH do solo de modo a atender as exigências da videira (próximo de 6,0).

Linha 153 (terceiro comentário na Tabela 1): “*Seria interessante apresentar os teores de Cu disponível no solo em função das doses de Cu e de calcário, para mostrar o que aconteceu com os teores disponíveis desses elemento em função dos tratamentos empregados.”*

Resposta: Infelizmente, não temos os valores de Cu disponível para adicionar no texto. No entanto, em outros trabalhos que estamos realizando tomamos o cuidado de coletar e analisar o solo para a obtenção desses teores.

Linha 153 (quarto comentário na Tabela 1): “*Qual atributo corresponde os termos x e y da equação?*”

Resposta: em cada equação, y corresponde à variável analisada (no caso do comentário, a variável era a área foliar) e x corresponde à dose de Cu.

Linha 165: “*Explorar melhor os resultados e buscar possíveis explicações para as respostas obtidas.*”

Resposta: A explicação para os resultados desses dois parágrafos está no parágrafo subsequente.